

# REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL ANTE PROJECTO DE DECRETO QUE APROVA O REGULAMENTO SOBRE AVIFAUNA BRAVIA

Decreto nº.\_\_\_/2019

de\_\_\_\_de \_\_\_\_

Preâmbulo
Tornando-se necessário regulamentar a protecção, conservação e uso sustentável da avifauna de
modo a garantir a sua contribuição para o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento do turismo e da
ciência, nos termos do artigo 68 da Lei n.º 16/2014, de 20 de Junho, alterada e republicada pela Lei
n.º 5/2017, de 11 de Maio, o Conselho de Ministros decreta:
<ul> <li>Artigo 1 - É aprovado o Regulamento sobre a Proteção, Conservação e Uso Sustentável da</li> <li>Avifauna, em anexo, que é parte integrante do presente Decreto.</li> </ul>
Artigo 2 – São revogadas todas as normas que contrariem o presente Decreto.
Artigo 3 - O Presente Decreto entra em vigor na data da sua publicação.
Aprovado pelo Conselho de Ministros, aosde de 2019.
Publique-se.
O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário

# CAPÍTULO I

# **DISPOSIÇÕES GERAIS**

# ARTIGO 1

# (Definições)

As definições dos termos usados no presente diploma constam do Glossário, em **Anexo I**, que dele é parte integrante.

## ARTIGO 2

## (Objecto)

O presente Regulamento visa a protecção, conservação e o uso sustentável da avifauna que ocorre no território nacional, incluindo os seus habitats naturais.

## **ARTIGO 3**

## (Âmbito)

O presente Regulamento aplica-se a toda a avifauna existente ou que ocorra no território nacional moçambicano, incluindo águas interiores e marinhas e ilhas associadas sob jurisdição nacional, e a todas as entidades públicas ou privadas que, directa ou indirectamente, possam influenciar a avifauna de Moçambique.

#### CAPITULO II

# PROTECÇÃO E CONSERVAÇÃO

## **ARTIGO 4**

# (Medidas de protecção)

- Mediante recomendação de estudos científicos realizados que comprovem a necessidade de proteção da avifauna, seus habitats, áreas de nidificação podem ser estabelecidas zonas de proteção conforme previsto no artigo 13 da Lei de Conservação, nos termos do artigo 37 da mesma Lei e demais legislação aplicável.
- 2. Podem ainda ser definidas medidas especiais ou transitórias de proteção da avifauna, na época de reprodução, migração, voo e nidificação.
- Consideram-se zonas de protecção da avifauna as áreas importantes de concentração de aves migratórias, de albergagem de aves ameaçadas de extinção, espécies endémicas, desde que devidamente sinalizadas.

4. É proibido o exercício de qualquer actividade ou construção de infraestruturas susceptíveis de perturbar a avifauna ou o seu habitat nas áreas referidas no número anterior.

## ARTIGO 5

# (Zonas de protecção)

- 1. São consideradas zonas de proteção da avifauna as áreas constantes do **Apêndice C**, em anexo ao presente diploma e que dele faz parte integrante.
- 2. Por diploma próprio, da entidade que superintende a área de conservação, podem ser definidas ou alteradas as áreas de protecção previstas no **Apêndice C** referido do presente Regulamento.

#### ARTIGO 6

# (Espécies protegidas)

Compete ao Ministro que superintende as áreas de conservação actualizar, por diploma próprio, a lista de espécies da avifauna protegidas e a sua categoria de protecção, ouvidas as instituições de investigação e pesquisa, nos termos do **Apêndice A**.

# CAPÍTULO III

# GESTÃO E EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL

# SECÇÃO I

(Actividades proibidas, restritas e de gestão)

## ARTIGO 7

# (Actividades proibidas)

São proibidas as seguintes actividades:

- a) A perturbação intencional de aves congregadas em locais de descanso reconhecidos;
- b) A morte intencional ou lesão das aves protegidas de acordo com o diploma previsto no artigo 6 do presente regulamento, assim como os seus ovos, as aves de rapina, as espécies migratórias intra-africanas e/ou paleárcticas em Moçambique;
- c) A captura de fêmeas na época de reprodução, salvo se as crias e ovos sejam igualmente objecto autorizado de captura;
- d) O uso de substâncias venenosas para controlar, eliminar ou erradicar espécies de avifauna nos termos constantes do presente decreto.

#### **ARTIGO 8**

(Actividades restritas para o uso e exploração)

- 1. São restritas as seguintes actividades:
  - a) Captura, transporte, armazenamento, venda, posse ou criação de espécies de aves indígenas, incluindo ovos e crias;
  - b) Exposição, reprodução, comércio e venda de espécies de aves indígenas com fins lucrativos dentro de Moçambique;
  - c) Importação e / ou posse de espécies não indígenas de aves;
  - d) Comércio internacional de espécies de aves;
  - e) Caça de espécies indígenas de aves.
- 2. As actividades previstas no número anterior carecem de licença passada pela autoridade competente.

# (Actividades permitidas para a gestão)

- 1. São permitidas as seguintes actividades:
  - a) Pesquisa envolvendo a captura e/ou manuseio de espécies de aves vivas;
  - b) Gestão de habitat, reforço populacional ou reintrodução de espécies de aves indígenas;
  - a) Eliminação de espécies exóticas de aves invasoras;
  - b) Eliminação de espécies de aves problemáticas.
- 2. As actividades previstas no número anterior carecem de licença passada pela autoridade competente.

## ARTIGO 10

# (Autorizações e licenças)

As licenças e autorizações para o exercício das actividades previstas no presente Regulamento devem observar o estabelecido nos Regulamentos da Lei de Florestas e Fauna Bravia, aprovado pelo Decreto nr 12/2002, de 06 de Junho e da Lei de Conservação (Lei 16/2014 de 20 de Junho revista pela Lei 5/2017 de 11 de Maio), regulamentada pelo Decreto nr 89/2017, de 29 de Dezembro e demais legislação aplicável.

# SECÇÃO II

# Exploração de Avifauna

#### ARTIGO 11

# (Das Permissões)

1. É permitida a posse, transporte, uso e usufruto, exposição, observação e a criação de avifauna selvagem para fins de conservação, comerciais, recreativos, falcoaria, ornamentação e outros, mediante autorização ou licença emitida pela entidade competente.

- 2. É permitida a pecuarização da avifauna selvagem em conjunto com outras aves ou animais domésticos, desde que não existam contraindicações sanitárias e que não se trate de espécies protegidas a menos que seja para fim de reintrodução no meio selvagem.
- 3. Os possuidores de avifauna nos termos dos números anteriores devem proceder ao registo de posse ou propriedade junto da entidade competente, mediante preenchimento de formulário próprio.

# (Criação da Avifauna)

- 1. Considera-se criação da avifauna a pecuarização e o racional aproveitamento da Avifauna em áreas apropriadas e de acordo com as normas técnicas e científicas recomendadas.
- 2. O titular da licença de criação da avifauna é proprietário da avifauna e seus produtos, salvo excepções previstas na Lei e responsável pelos danos ou prejuízos causados a terceiros pelas suas aves e deve garantir a protecção, segurança, contenção, confinamento e apreensão adequados de acordo com o plano de maneio do local de criação e as normas técnicas recomendadas;
- 3. É proibido ao titular da licença:
  - a) A hibridização de espécies de avifauna;
  - b) A captura de fêmeas na época de reprodução, salvo se as crias e ovos sejam igualmente objecto de captura.
- 4. É permitido o uso de espécies de aves pecuarizadas, apenas a partir da segunda geração, pelos criadores licenciados.
- 5. O abate, transporte, comércio, exportação da avifauna e produtos derivados da criação carece de autorização e observa os períodos de defeso, previstos na Lei.
- 6. É permitido aos concessionários das áreas de conservação de uso sustentável e aos titulares de direito de uso e aproveitamento da terra, a captura de aves e apanha de ovos destinados à pecuarização, não sendo permitido no caso de se tratarem de aves protegidas.
- 7. Compete ao Ministro que superintende as áreas de conservação aprovar a quota anual de e captura da avifauna para a pecuarização, tendo em conta o levantamento prévio das densidades das espécies alvo e o parecer de um especialista independente.
- 8. A captura de aves e apanha de ovos para a pecuarização está sujeita a autorização, de acordo com o plano de maneio, para a realização da referida actividade, aprovado para a pecuarização da avifauna, incluindo os meios e métodos de captura ou apanha a serem usados, não sendo permitido no caso de se tratarem de aves protegidas

# (Caça da avifauna)

- 1. Só é permitido o exercício da caça de espécies cinegéticas, constantes do **Apêndice D**, aos titulares de licença nos termos previstos no Regulamento de Caça.
- 2. Sem prejuízo do estabelecido no número anterior, o requerente da licença de caça da avifauna, nas áreas livres, deve apresentar a autorização ou acordo do titular do direito de uso e aproveitamento da área onde pretende caçar
- 3. O exercício de caça de aves não é permitido dentro das áreas de conservação, das áreas-chave para a biodiversidade ou das áreas importantes para as aves, a menos que o indivíduo esteja munido de uma licença que assim o especifique.

## ARTIGO 15

## (Instrumentos e meios de caça)

Sem prejuízo dos instrumentos e meios de caça permitidos previstos na Lei de Conservação e demais legislação aplicável, é permitido o exercício da caça da avifauna com os seguintes instrumentos e meios de caça:

- a) Tiros estacionários com um disfarce;
- b) Condução e cercar atirando;
- c) Tiros caminhando;
- d) Munição sem chumbo.

#### ARTIGO 16

## (Defeso)

- 1. É estritamente proibido o exercício da caça de avifauna no período de defeso geral compreendido entre 1 de Outubro a 31 de Março.
- 2. Por despacho do Ministro que superintende as áreas de conservação pode ser estabelecido período de defesos especiais para determinada zona ou espécies de avifauna, sempre que razões técnicas assim o indiquem.

## **ARTIGO 17**

# (Taxidermia)

- 1. Considera-se taxidermia a técnica para preservação da pele do animal respeitando a forma e o tamanho para fins científicos, colecções ou exibição.
- 2. A taxidermia está sujeita a autorização pela entidade que superintende as áreas de conservação e observa os procedimentos e requisitos para o exercício da caça ou captura da avifauna previstos no presente Regulamento e demais legislação aplicável.
- 3. É proibida a taxidermia de espécies Protegidas..

4. Para a taxidermia de espécies protegidas o interessado deverá estar munida de uma autorização a ser emitida pela entidade que superintende as áreas de conservação depois de ouvido um especialista.

## ARTIGO 18

# (Falcoaria)

- 1. As aves de rapina retiradas da natureza com licença para fins de falcoaria devem ser anilhadas e possuir um dispositivo electrónico com os detalhes fornecidos à entidade que superintende as áreas de conservação.
- 2. As aves de rapina não podem ser extraídas em Áreas-chave para a Biodiversidade (KBAs), ou Áreas Importantes para as Aves, constantes do Apendice C do presente Regulamento.
- 3. As aves de rapina retiradas da natureza não podem ser vendidas, trocadas ou comercializadas.
- 4. Em nenhum momento os detentores de licenças podem possuir mais de três aves de rapina para fins de falcoaria.

# ARTIGO 19

# (Observação de aves)

- 1. Considera-se observação da avifauna os actos praticados por pessoas singulares ou colectivas nacionais ou estrangeiras que consistem na observação acompanhamento, fotografia e filmagem de aves e seu habitat, com o acompanhamento de um guia devidamente habilitado.
- 2. É permitida a observação da avifauna nas florestas de utilização múltipla, zonas de proteção incluído áreas de nidificação ou de concentração de aves migratórias, desde que seguidas as boas práticas internacionais e tomadas as devidas medidas de salvaguarda para evitar qualquer tipo de perturbação.
- 3. A observação da avifauna nas áreas comunitárias carece de consentimento das comunidades locais, sem prejuízo da autorização competente.
- 4. Por despacho próprio da entidade que superintende as áreas de conservação, são aprovados os procedimentos de ética para a observação da avifauna nos termos do presente Regulamento.

# **ARTIGO 20**

# (Importação e exportação)

A exportação e importação de espécies de avifauna indígenas ou exóticas, e material genético associado, deve observar a legislação nacional sobre a matéria sem prejuízo dos procedimentos previstos na Convenção da CITES e demais convenções ou acordos internacionais de que o país é signatário.

## (Remessas não registadas)

- 1. Qualquer remessa de especies de avifauna e seus subprodutos que entre no território nacional, sem registo e sem prova de importação, está sujeita aprensão e, posterior destruição se, até 72 horas depois os portadores não regularizarem a situação. No caso de exportação, sendo espécies endemicas ou que ocorram no território nacional, serão libertadas.
- 2. Espécies inspecionadas num posto fronteiriço, indicarem risco para a saúde animal ou humana, a autoridade deve accionar mecanismos para destruição..

## **ARTIGO 22**

#### ARTIGO 23

# (Infraestruturas para criação, armazenamento e transporte)

- 1. O estabelecimento de qualquer instalação comercial ou exposição da avifauna está sujeito a autorização emitida pela entidade que superintende as áreas de conservação, sem prejuízo de outras autorizações a que houver lugar.
- 2. A obrigatoriedade da autorização prevista no número anterior inclui a operação comercial, a criação, operações de melhoramento genético, hibridizar espécies nativas, venda, comércio e / ou importação ou exportação de espécies indígenas da avifauna.
- 3. A operação de instalações de reprodução, exposição e/ou reabilitação em cativeiro da avifauna esta sujeita a registo junto da entidade que superintende as áreas de conservação, nos termos do presente diploma e demais legislação aplicável.

# SECÇÃO III

# Controle de espécies invasoras

## ARTIGO 24

## (Controlo e erradicação de espécies invasoras)

- É excepcionalmente permitida a eliminação de espécies exóticas ou indígenas invasoras causadoras de problemas, mediante Licença emitida pela entidade que superintende as áreas de conservação e após parecer favorável do grupo nacional de coordenação das áreas-chave para a biodiversidade.
- 2. É estritamente proibido o uso de substâncias venenosas para controlar ou erradicar aves exóticas invasoras, salvo quando esta for a única alternativa, mediante a autorização da entidade que superintende as áreas de conservação, depois de tomadas as medidas de segurança para evitar danos colaterais.
- 3. A autorização referida no número anterior é emitida em nome das pessoas singulares ou

- colectivas titulares do direito de uso e aproveitamento das áreas onde esteja a ocorrer, entidades da administração públicas, autoridades comunitárias, ou autárquicas, mediante avaliação da densidade local das aves.
- 4. A autorização prevista no presente artigo deve ser emitida num prazo não superior a quinze (15) dias, depois de ouvida a autoridade científica da CITESpara auxiliar na tomada de decisão.
- 5. A autorização tem a duração máxima noventa (90) dias, podendo ser prorrogado uma vez por igual período.
- 6. Se o parecer da autoridade científica da CITES for negativo, a autoridade emissora declina-se a autorizar e notificará a entidade solicitante.
- 7. Os troféus e despojos resultantes dos abates referidos no número anterior não podem ser transportados para fora dos limites das respectivas áreas de abate, competindo aos responsáveis pelos abates providenciar o seu devido tratamento local.
- 8. A entidade competente pode decretar medidas urgentes de controle de espécies invasoras, sempre que se verifique uma invasão de aves constituindo um perigo à saúde pública e às espécies endemicas, devendo a operção de eliminação ocorrer dentro do perímetro da zona infestada.
- 9. As autorizações previstas nos números anteriores do presente artigo estão isentas de pagamento de taxas.
- 10. As pessoas singulares ou colectivas, comunidades locais, titulares de direito de uso e aproveitamento de terra, bem como as autoridades locais e os serviços de agricultura, pecuária, aeroportuárias e sanidade podem fazer o afugentamento da avifauna selvagem que se encontrem a fazer estragos, desde que usem métodos não lesivos e não letais para os indivíduos das espécies em causa.
- 11. No acto do afugentamento previsto no número anterior não deve haver morte de qualquer aves. Os titulares do uso e aproveitamento da terra, mediante a uma informação prévia, podem usar medidas para afugentamento ou eliminação de aves que prejudicam as suas culturas, animais, bens ou vidas humanas.
- 12. Por diploma próprio é aprovado o programa nacional do controlo de espécies invasoras no território.

Comentário: Se a provisão contida na linha b) do Artigo 9 for suficiente, tudo bem ("Gestão de habitat, reforço populacional ou reintrodução de espécies de aves indígenas"). O meu receio é que por exemplo os projectos de contrabalanço de biodiversidade podem visar exactamente a gestão de avifauna ou seu habitat para contrabalançar impactos residuais de um projecto de desenvolvimento sobre espécies de avifauna ou seu habitat. O mesmo sempre que for elaborado algum plano de acção de biodiversidade no âmbito de um procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental ou um Plano

Nacional, Provincial ou Distrital de Acção para a biodiversidade. Nesses casos convém que fique claro que desde que seja para melhorar o habitat da avifauna ou de espécies específicas, tal pode ser feito. Fica claro para todas as entidades envolvidas. Ver por favor texto proposto abaixo. Sugiro inserir outra secção com este Artigo ou similar.

# Artigo 25

# (Gestão de habitat, ou reintrodução de espécies de aves indígenas)

- 1. A pessoas singulares e colectivas, mediante autorização da entidade comptente, podem implementar de projectos para gestão e melhoramento do habitat de aves para que seja usado pelas espécies típicas do mesmo, assim como projectos para reforço populacional ou reintrodução de espécies de aves indígenas.
- 2. Enquadram-se no ponto anterior as actividades associadas à implementação de Planos de Gestão de Contrabalanços de Biodiversidade no âmbito da legislação nacional de Avaliação de Impacto Ambiental, com vista a contrabalançar impactos residuais de projectos de desenvolvimento sobre populações de aves, assim como outros Planos de Gestão ou Acção de Biodiversidade que sejam aprovados a nível Distrital, Provincial ou Nacional devidamente enquadrados na Estratégia Nacional e Plano de Acção da Diversidade Biológica.

3.

# SECÇÃO IV

# Investigação e Pesquisa

# **ARTIGO 26**

# (Investigação e pesquisa)

- 1. As instituições de investigação e pesquisa, sejam públicas ou privadas, interessadas em realizar estudos sobre avifauna ou seus produtos, devem obter a devida licençaOs candidatos que considerem realizar pesquisas sobre espécies da avifauna que requeiram o manuseio de espécimes vivos, incluindo anilhamento, devem obter a devida licença à autoridade competente, de acordo com os requisitos definidos no Apêndice H.
- 2. A pesquisa a ser conduzida por entidades estrangeiras, deve ser realizada em colaboração com uma instituição académica moçambicana, .

# ARTIGO 27

(Anilhamento)

- Considera-se anilhamento a captura, marcação com uma anilha e libertação da avifauna, com a finalidade de realização de estudos biológicos, realizada por pessoas devidamente autorizadas.
- 2. As anilhas deverão possuir a numeração individual e a identificação da entidade de conservação competente emissora, de acordo com as normas internacionais recomendadas.
- 3. O anilhamento é autorizado a pessoas devidamente habilitadas, mediante a apresentação do respectivo certificado.

# SECÇÃO V

## Licenciamento

# **ARTIGO 28**

## (Requisitos)

- 1. A criação, tratamento e assistência veterinária, o controlo de espécies problemáticas só são permitidos, mediante licenca a ser obtida através do preenchimento do modelo requerimento constate do apêndice G do presente regulamento.
- 2. Ao receber o pedido, a autoridade competente deve decidir num prazo de 15 dias, depois de ouvida a Autoridade Científica da CITES.
- 3. O transporte de aves em território nacional, para além de carecer de apresentação da respectiva licença, deve ser acompanhado por uma guia de trânsito e certificado sanitário.

## **ARTIGO 29**

# (Tipos de Licença)

- Constituem licenças para o exercício das actividades e permissões previstas no presente Regulamento as seguintes:
  - a) Licença de Criação de Avifauna;
  - b) Licença de tratamento e assistência veterinária;
  - c) Licença de caça;
  - d) Licença de comercialização;
  - e) Licença de importação e exportação;
  - f) Licença para Investigação e Pesquisa.
  - g) Autorização de controlo de espécies problemáticas;
- As Licenças e autorizações listadas no número anterior podem ser emitidas cumulativamente, consoante o interesse do requerente, e mediante decisão da entidade que superintende as áreas de conservação.

# (Autoridade competente)

- Considera-se autoridade competente a entidade que superintende a gestão e administração das áreas de conservação.
- 2. Compete à entidade referida no número anterior emitir, supervisionar e promover iniciativas dedicadas à conservação e ao uso sustentável da avifauna em Moçambique, inclusive emitir pareceres sobre esta matéria quando solicitados pelo Ministro que superintende as áreas de conservação ou entidades internacionais ligadas a avifauna.

## **ARTIGO 31**

# (Período de validade das licenças)

As licenças previstas no presente Regulamento têm a seguinte validade:

- a) A Licença para Criação de Avifauna e a Licença de tratamento e assistência veterinária, tem a validade de cinco (5) anos, sendo renovável por iguais períodos;
- b) A Licença para importação e exportação de espécies de avifauna tem a validade de seis (6) meses sendo aplicável para uma única remessa;
- c) A Licença para Controlo de Avifauna problemática, tem a validade de noventa (90) dias, podendo ser prorrogada uma vez A Licença de caça de avifauna é aplicável ao período de duração da época venatória do ano correspondente à sua emissão;
- d) A Licença de Investigação e Pesquisa tem a validade, de 1 ano, podendo no entanto ser renovada por igual período.

# **ARTIGO 32**

## (Conteúdo das licenças)

- As Licenças devem conter as seguintes informações, seguindo os modelos indicados no Apêndice F:
  - a) Tipo de Licença;
  - Nome completo, endereço da residência, número de identificação, telefone, detalhes do endereço e filiação do requerente;
  - c) O número da licença e a data de emissão, a data de validade e data de expiração;
  - d) A actividade a ser realizada;
  - e) A localização e área geográfica na qual a actividade restrita será realizada;
  - f) O nome do titular da autoridade competente;
  - g) Informações relevantes das espécies da avifauna, incluindo nome comum, científico e o estatuto de conservação;

- h) Toda e qualquer condição adicional que a autoridade competente julgar conveniente.
- 2. No caso de uma instituição académica, empresa ou organização não-governamental devem fornecer os detalhes de registo dessa entidade, bem como endereço comercial, endereço postal, telefone e detalhes de correio electrónico do pesquisador principal.

# (Renovação da licença)

- 1. As licenças devem ser renovadas até um mês a contar da data de expiração, caso o titular da licença pretenda continuar a actividade.
- 2. A renovação de uma licença exigirá a reapresentação do pedido de licença original, bem como uma motivação para a renovação.
- 3. A autoridade competente cumprirá com os cronogramas no processo de solicitação de licenças descritos na secção 8.

# **ARTIGO 34**

## (Alterações na licença)

- 1. As licenças devem ser revistas em caso de:
- a) O estado de conservação das espécies que são mantidas, criadas, comercializadas, pesquisadas ou caçadas pelo titular da licença altere;
- b) O detentor da licença tencione transferir as autorizações de propriedade ou certificados de registo para outra entidade.
- 2. A alteração de uma licença exige a reapresentação do pedido de licença original, bem como da motivação para a alteração.

## **ARTIGO 35**

# (Licenças danificadas, perdidas ou roubadas)

- 1. Em caso de perda ou roubo da Licença, o titular deve informar a autoridade competente comunicando a perda da licença e as circunstâncias em que ocorreram.
- 2. A autoridade competente cumprirá o processo de solicitação de licenças descrito na secção 8.

## **ARTIGO 36**

## (Taxas)

1. As taxas aplicáveis sao as mesmas previstas na Lei n.º 16/2014, de 20 de Junho, alterado e republicado pela Lei n.º 5/2017, de 11 de Maio, Lei de protecção, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade combinado com o decreto 89/2017 de 29 de Dezembro, Regulamento da Lei

n.º 16/2014, de 20 de Junho, alterado e republicado pela Lei n.º 5/2017, de 11 de Maio, Lei da Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica

2. Por Decreto do Conselho de Ministro de revisao das taxas estabelecidas serão integradas as taxas constantes do **Apêndice L**, em anexo ao presente Regulamento e que dele são parte integrante.

3. É delegada nos Ministros que superintendem as áreas de conservação e das Finanças a competência para proceder à actualização periódica dos valores das taxas, previstas no presente Regulamento.

# CAPÍTULO IV

# Habitats importantes para a avifauna

## **ARTIGO 37**

# (Áreas-chave para a Biodiversidade e Áreas Importantes para Aves em Moçambique)

1. As Áreas-chave para a biodiversidade e Áreas importantes para as aves consistem no zoneamento e designação de habitats onde são realizadas actividades de prevenção, protecção e conservação de avifauna.

2. As Áreas-chave para a Biodiversidade e Áreas importantes para as aves estão listadas no Apêndice E, sendo que o mesmo será revisto a cada dois anos para respectiva actualização.

3. A revisão das Áreas-chave para a Biodiversidade e Áreas importantes para as Aves é efectuada pelo Grupo Nacional de Coordenação formalmente constituído, de acordo com os seus termos de referência e com os Padrões Globais existentes para o efeito, sendo que o mesmo deve incluir especialistas de avifauna.

4. A entidade que superintende as áreas de conservação poderá eleger especialistas em avifauna com capacidade técnica para apoiar o Grupo Nacional de Coordenação.

5. Por Diploma Ministerial do Ministro que superintende as áreas de conservação é revista a lista de Áreas-chave para a Biodiversidade e Áreas importantes para as aves, uma vez cumpridos os requisitos e procedimentos técnicos para a sua designação de acordo com os Padrões Globais da IUCN.

# CAPÍTULO V

# Fiscalização, infracções e penalidades

SECÇÃO I

Fiscalização

**ARTIGO 38** 

# (Exercício da Fiscalização)

A fiscalização das actividades previstas no presente Regulamento compete à entidade que superintende as áreas de conservação e às entidades que superintendem a fauna bravia a nível provincial.

## **ARTIGO 39**

# (Procedimentos)

- 1. Em caso de constatação de infracção compete aos intervenientes referidos no artigo anterior, proceder ao levantamento do auto de notícia, num prazo não superior a 24 horas após o conhecimento dos factos, mediante o preenchimento de um formulário próprio.
- 2. O autuante no momento do levantamento do auto de notícia, notifica do facto ao infractor, com a indicação do preceito infringido, da sua penalidade e outras consequências caso existam.

#### ARTIGO 40

## (Auto de notícia)

- 1. O Auto de notícia deve ser lavrado em triplicado e deve conter:
  - a) A identificação do infractor, e outros agentes da infracção;
  - b) A indicação dos factos e provas, caso existam;
  - c) O preceito legal infringido;
  - d) A previsão da pena e outras consequências;
  - e) As circunstâncias agravantes e atenuantes;
  - f) Os meios, instrumentos e produtos da infracção;
  - g) A data, hora e local da infracção e da autuação se for diverso;
  - h) As apreensões efectuadas pelo autuante;
  - i) O nome, assinatura e qualidade do autuante;
  - j) Indicação das testemunhas, caso existam.
- 2. O auto de notícia a que corresponde pena de multa, deve ser remetido à entidade que superintende a área de Fauna Bravia a nível provincial, ou no caso de área de conservação à administração da mesma.
- 3. Em caso de não pagamento voluntário da multa, no prazo estabelecido, é nos termos da legislação sobre a matéria, remetida cópia dos autos para o juízo competente para cobrança coerciva.

## ARTIGO 41

# (Bens, produtos e instrumentos apreendidos)

Os bens, prdutos e instrumentos apreendidos ao abrigo do presente regulamento, sujeitam-se ao previsto no artigo 63 da Lei n.º 16/2014, de 20 de Junho, alterado e republicado pela Lei n.º

5/2017, de 11 de Maio, Lei de protecção, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade combinado com o previsto no artigo 142 do decreto 89/2017 de 29 de Dezembro, Regulamento da Lei n.º 16/2014, de 20 de Junho, alterado e republicado pela Lei n.º 5/2017, de 11 de Maio, Lei da Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica

# SECÇÃO II

# Infracções e Penalidades

# **ARTIGO 42**

## (Infracções e Penalidades)

- 1. Sem prejuízo da responsabilidade criminal ou administrativa, constituem infrações puníveis com pena de multa de 1 a 40 salários mínimos a prática dos seguintes actos:
  - a) Posse, confinamento, armazenamento, transporte ou comercialização, exportação, aquisição e guarda da avifauna e seus subprodutos sem a devida licença ou autorização ou em desacordo com as condições estabelecidas na Licença;
  - b) Recepção da avifauna e seus subprodutos sem que se tenha documento comprovativo da autorização do anterior possuidor, vendedor ou transportador;
  - c) Posse ilegal da avifauna na condição camuflada de forma a não se reconhecer seu sexo e espécie;
  - d) Afugentamento e erradicação de espécies sem a devida autorização, ou motivo manifestamente justificável;
  - e) Manipulação ou danificação de ovos, ninho ou abrigo de aves selvagens.

- 2. Sem prejuízo da responsabilidade criminal, constituem infrações puníveis com pena de multa de 41 a 100 salários mínimos da função pública as seguintes:
  - a) Abate, captura, perseguição, manipulação ou danificação de ovos, ninho ou abrigo, ou qualquer acto de exploração da avifauna protegida ou localizada nas zonas de proteção;
  - Realizar qualquer trabalho arqueológico ou qualquer outra obra nas áreas de protecção da avifauna, ou de sua nidificação, sem autorização;
  - c) Importação, exportação ou qualquer acto de comercialização ou transação da avifauna ou seus subprodutos sem a devida autorização;
  - d) Abandono da avifauna abatida ou seus subprodutos objectos da licença;
  - e) Prática de quaisquer actos que perturbem a avifauna nas zonas de proteção ou áreas da sua nidificação ou abrigo.
- 3. Sem prejuízo da responsabilidade criminal, constituem infrações puníveis com pena de multa que varia de 30 a 1000 salários mínimos da função pública:
  - a. o abate, manipulação ou danificação de ovos, ninho ou abrigo,
  - b. a realização da exploração, armazenamento, transporte ou comercialização ilegal da avifauna constantes na lista de espécies protegidas no País, bem como das espécies constantes do Anexo I e II da CITES.
- 4. A graduação das penas de multa previstas no presente Artigo, dentro dos seus limites, atenderá à gravidade da infracção, às atenuantes e agravantes que militem sobre o agente, bem como às circunstâncias que a rodeiam, designadamente, a dimensão, consequências, quantidade, qualidade, localização e o valor da avifauna objecto da infracção.

# (Cancelamento das licenças)

- 1. Para além das sanções previstas no artigo anterior, a autoridade competente pode cancelar a licença no caso de se constatar a violação das condições de emissão da licença.
- 2. A autoridade competente deve notificar o detentor da licença da sua intenção de cancelar apresentando por escrito as razões para o cancelamento.
- 3. No prazo de 10 dias úteis a contar do recebimento da notificação de cancelamento da autoridade competente, o titular da Licença procede à sua devolução à autoridade competente.

#### **ARTIGO 44**

## (Destino das multas)

1. O valor das multas cobradas ao abrigo do presente Regulamento tem a seguinte distribuição:

- a) 30% para os fiscais e aos agentes que tiverem participado no levantamento do processo de transgressão respectivo, bem como às comunidades locais ou a qualquer cidadão que tiver denunciado a infraçção;
- b) 40% para o Orçamento do Estado;
- c) 30% para a entidade que superintende as áreas de conservação.
- 2. A receita das multas cobradas ao abrigo do presente Regulamento deve ser entregue na Recebedoria da Fazenda da Direcção da Área Fiscal competente até ao dia 10 do mês seguinte ao da sua cobrança, através da guia Modelo B.

# CAPÍTULO VI

## Disposições finais e transitórias

## **ARTIGO 45**

## (Revisão e publicação das áreas chaves de biodiversidade e espécies protegidas)

- O Ministro responsável pelas áreas de conservação, sob proposta da entidade que superintende as áreas de conservação, deverá, numa periodicidade de 5 anos:
- 1. rever e publicar uma lista de áreas chaves da biodiversidade, que incluem as áreas importante da avifauna, e
- 2. rever e publicar a a lista de espécies protegidas

# ARTIGO 46

# (Regularização de Direitos)

- 1. A utilização, exploração, gestão ou conservação da avifauna ficam sujeitos às disposições presentes no presente Regulamento.
- 2. As pessoas abrangidas pelo número anterior, devem no prazo de 180 dias, contados a partir da data de entrada em vigor, regularizar a sua situação nos termos do presente Regulamento.

# ARTIGO 47

## (Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e as omissões, resultantes da aplicação do presente Regulamento, serão supridas por Despacho do Ministro que superintende as áreas de conservação.

# ARTIGO 48

# (Legislação aplicável)

Em tudo o que não estiver especificamente previsto no presente diploma aplica-se a legislação de conservação e demais legislação aplicável.

Anexo I - Glossários de definições

Apêndice A - Lista de Espécies Protegidas em Moçambique

Apêndice B - Lista de espécies da avifauna em Moçambique na CITES

Apêndice C - Lista de Áreas Importantes para Aves e Áreas-chave para a Biodiversidade e em Moçambique

Apêndice D - Lista de espécies que podem ser caçadas em Moçambique mediante uma licença

Apêndice E - Lista de espécies da avifauna migratória cuja caça é proibida

Apêndice F - Formulários para exercer actividade restrita relacionada com a avifauna em Moçambique

Apêndice G - Licença para operações de reprodução, instalações de exposição comercial, santuários e instalações de reabilitação e / ou para operar como comerciante de avifauna em Moçambique

Apêndice H - Licença para realizar pesquisa em avifauna

Apêndice I - Licença para o Comércio Internacional de Espécies Aves

Apêndice J - Autorização para a eliminação de indivíduos de espécies exóticas invasoras e / ou indígenas causadoras de problemas

Apêndice K - Licença para a caça de espécies indígenas da avifauna (remeter para o regulamento de caça)

Apêndice L - Taxas de Processamento

Apêndice M - Lista de Acordos Ambientais Multilaterais aplicáveis a Aves em Moçambique

# **ANEXO I** - GLOSSÁRIOS DE DEFINIÇÕES

- 1. "Agente" Qualquer pessoa / entidade que age em nome do importador
- 2. **"Ambiente controlado"** Recinto destinado a conter espécimes de uma espécie ameaçada ou protegida de forma que: i) os impeça de escapar, ii) facilite a intervenção ou a manipulação humana intensiva para providenciar alimento, água, alojamento artificial, cuidados de saúde e iii) facilite a reprodução intensiva ou a propagação de uma espécie

- ameaçada ou protegida, mas que no entanto exclua as cercas nas quais populações autónomas de fauna bravia dessa espécie são geridas intensivamente num sistema extensivo.
- 3. "ANAC" Administração Nacional das áreas de conservação
- 4. **"Anilhamento"** é a fixação de uma pequena marca de metal ou plástico individualmente numerada na perna ou na asa de uma ave selvagem para permitir a identificação individual.
- 5. **"área de descanso" -** locais utilizados por aves fora dos períodos de alimentação. Estes são locais ocupados durante a maré alta por espécies que se alimentam em locais lodosos ou à noite por aves que se alimentam apenas durante o dia.
- 6. "Área-chave para a Biodiversidade (KBAs)" São áreas que contribuem de forma significativa para a persistência da biodiversidade a nível global e que são identificadas com base nos Padrões Globais das KBAs, acordados pelos parceiros das KBA e publicados pela IUCN.
- 7. **"Área Importante para as aves e a Biodiversidade** (AIA's)" É uma área identificada, com base num conjunto de critérios internacionalmente aceites, como sendo globalmente importante para a conservação das populações de aves. As AIA's foram desenvolvidas e identificados pela *BirdLife International*.
- 8. **"Aves de caça"** Ave caçada no seu meio natural por desporto ou alimentação. Estas incluem os membros das seguintes famílias: galinhas do mato, codornizes, rolas, pombas, patos, gansos, cortiço e Narceja.

# 9. **"Ave de Rapina"**

- 10. "Avifauna" Espécies de aves que ocorrem em Moçambique.
- 11. **"Autoridade Competente"** O órgão responsável pela emissão de licenças neste caso Administração Nacional de Áreas de Conservação, cuja abreviatura é ANAC.
- 12. **"Autorização permanente"** É uma licença válida por um período mais longo que uma licença normal.
- 13. **Biodiversidade" -** biodiversidade é variedade e a variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens incluindo entre outros os ecossistemas marinhos terrestres e outros ecossistemas aquáticos assim como os complexos ecológicos os quais fazem parte compreenda a diversidade dentro de cada espécie entre as espécies e de ecossistemas
- 14. "Caça às aves" É a actividade de caçar aves de caça usando espingardas ou cães de caça.
- 15. "Caçador" Qualquer pessoa que empreenda a actividade restrita de caça.
- 16. "Captura acidental" Animais capturados acidentalmente em artes de pesca; espécies que os pescadores não pretendem capturar. Estes podem incluir, por exemplo, mamíferos marinhos, tartarugas marinhas, aves marinhas e tubarões.
- 17. **"Contrabalanços da biodiversidade**" são resultados mensuráveis de conservação que provêm de acções destinadas a contrabalançar os impactos adversos residuais significativos

- na biodiversidade decorrentes do desenvolvimento de uma actividade ou projecto após terem sido tomadas as medidas apropriadas para evitar e minimizar os impactos e restaurar as áreas afectadas.
- 18. "Comércio" inclui a importação para Moçambique, exportação de Moçambique, venda ou outra forma de negociação, compra, recepção, doação, ou qualquer outra forma aquisição ou alienação de quaisquer espécimes.
- 19. **"Espécies"** Um grupo de indivíduos que se cruzam entre si com características comuns que produzem descendentes férteis (capazes de reproduzir) e que não são capazes de cruzar com outros grupos, isto é, uma população que é reprodutivamente isolada dos outros; espécies relacionadas são agrupadas em géneros.
- 20. **"Espécies Ameaçadas"** Espécie categorizada em risco de extinção de acordo com os critérios definidos pela *BirdLife International*, guardião da Lista Vermelha Global em nome da IUCN.
- 21. "Espécime" Qualquer animal ou planta viva ou morta.
- 22. "Espécime selvagem" um espécime que vive fora de um ambiente controlado
- 23. "Comerciante da fauna bravia" pessoa ou entidade envolvida na importação de animais selvagens para Moçambique, exportar de Moçambique, vender ou de outro modo comercializar, comprar, receber, dar, doar ou aceitar um presente, ou de qualquer forma adquirir ou alienar quaisquer espécimes.
- 24. **"Espécies Indígenas"** refere-se a todas as espécies de aves que ocorrem naturalmente em Moçambique.
- 25. **"Espécies invasoras"** Espécies que não ocorrem naturalmente dentro de uma área geográfica (uma espécie introduzida).
- 26. **"Espécies listadas como ameaçadas"** São espécies listadas como ameaçadas ou protegidas de acordo com os critérios da Lista Vermelha de Espécies da IUCN. A lista dessas espécies está contida no Apêndice A.
- 27. **"Espécies listadas como protegidas"** São espécies designadas como espécies protegidas pelo Governo de Moçambique. A lista dessas espécies está contida no Apêndice A.
- 28. "Espécies Migratórias" São espécies que fazem movimentos sazonais.
- 29. **"Estatuto da Lista Vermelha do IUCN"** Refere-se ao estatuto de conservação da espécie com base nas categorias e critérios da lista vermelha da IUCN.
- 30. **"Etiqueta Patagial "** É uma etiqueta colocada na asa de uma espécie de ave para auxiliar na sua identificação.
- 31. **"Erradicação"** Remoção completa de todos os representantes vivos de uma espécie que se está a tornar (ou provavelmente se tornará) invasiva numa área específica ou país.

- 32. **"Estudo da população"** Estudo sobre as populações locais de uma espécie, com o objectivo de avaliar o tamanho, a densidade, seus números por sexo e idade, nascimento, morte e taxas de crescimento, bem como do número de indivíduos que podem ser recuperados durante um certo período de tempo, sem afectar o recurso e seu potencial produtivo a longo prazo.
- 33. **"Extinção"** Processo irreversível pelo qual uma espécie ou população biológica distinta deixa de existir para sempre na face da terra.
- 34. "Extinção Biológica" Desaparecimento completo de uma espécie.
- 35. **"Falcoaria"** utilização de uma ave de rapina treinada para caçar animais selvagens no seu estado natural.
- 36. **"Gestão sustentável"** Gestão através da qual o potencial actual dos recursos é utilizado da melhor maneira possível de modo a não reduzir a sua disponibilidade.
- 37. **Grupo Nacional de Coordenação** (Ver doc KBA)
- 38. **"Habitat"** local ou ambiente em que vive um animal, para o caso específico, uma espécie de ave.
- 39. "Hibridização" Cruzamento entre indivíduos de diferentes espécies.
- 40. **"Instalação de reabilitação"** É uma instalação equipada para a manutenção temporária de espécimes vivos de uma espécie que conste da lista de espécies ameaçadas ou protegidas, para fins de: a) tratamento e recuperação, no caso de espécimes doentes ou feridos b) criação, no caso de jovens espécimes órfãos c) quarentena ou d) realocação com a intenção geral de libertar o espécime.
- 41. **"Instituição científica"-** É o museu, unidade de investigação registada de uma instituição de ensino superior, onde um espécime de uma espécie que consta na lista de seres ameaçados é mantido ou utilizado para fins de investigação, científicos, informação ou para identificação.
- 42. "Importação" Refere-se a uma espécie de ave trazida de fora do país para venda.
- 43. **"Mantido em cativeiro ou manter cativo"** Refere-se a um espécime de ave que é mantida em um ambiente controlado para diferente propósito diferente de: 1) transferência ou transporte 2) quarentena ou 3) tratamento veterinário.
- 44. **"Marca"** significa uma impressão indelével, *microchip* ou outro meio reconhecido de identificação de um espécime projetado de tal maneira a tornar a imitação do mesmo por pessoas não autorizadas o mais difícil possível.
- 45. **"Monitoria"** contagens regulares da população, com base em métodos estatisticamente desenhados para projector os seus números, composição e distribuição.
- 46. **"Licença"** É uma autorização emitida por uma autoridade competente, autorizando uma actividade restrita.

- 47. **"Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas"** Lista do estatuto de conservação da flora e fauna mundial administrada pela IUCN.
- 48. **"Período de revisão"** Refere-se ao período de cinco anos a partir do dia em que estes Regulamentos entram em vigor; e subsequentemente, todo período sucessivo de cinco anos.
- 49. "Pessoa" Refere-se a uma pessoa natural ou jurídica.
- 50. **"População"** Conjunto de indivíduos da mesma espécie, que compartilham o mesmo habitat. É considerado como unidade básica de maneio de espécies selvagens que vivem livremente.
- 51. **"Propósitos científicos"** significa que o propósito é direcionado para a prática da ciência e inclui pesquisa.
- 52. **"População selvagem"** significa um grupo de espécimes de uma espécie existente fora de um ambiente controlado
- 53. **"Recursos biológicos"** –recursos genéticos, ou os organismos ou partes destes, populações ou qualquer outro componente biótico dos ecossistemas com valor real ou potencial ou com utilidade para os seres humanos.
- 54. **"Santuário"** é uma área de domínio público odo Estado ou de domínio privado, destinado à reprodução, abrigo, alimentação e investigação de determinadas espécies de fauna e flora. O Santuário pode ser demarcado dentro de uma área de conservação já criada ou fora dela.;
- 55. **"Uso sustentável" -** uso de um organismo, ecossistema ou qualquer outro recurso renovável a uma taxa dentro dos limites de sua capacidade de renovação.
- 56. **"Zona Económica Exclusiva (ZEE)"** Zona sob jurisdição nacional (até 200 milhas da costa marítimas) declarada em conformidade com as disposições da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar de 1982 (UNCLOS), dentro da qual o Estado costeiro tem a direito de explorar e a responsabilidade de conservar e gerir, os recursos vivos e não vivos.

Apêndice A - Lista de Espécies Protegidas em Moçambique.

Nome	Nome Científico	Ordem	Familia	Estatuto Global da Lista Vermelha_2018
Rüppell's Vulture	Gyps rueppellii	Falconiformes	Accipitridae	CR
Hooded Vulture	Necrosyrtes monachus	Falconiformes	Accipitridae	CR
White-backed Vulture	Gyps africanus	Falconiformes	Accipitridae	CR
White-headed Vulture	Trigonoceps occipitalis	Falconiformes	Accipitridae	CR
Long-billed Forest Warbler	Artisornis moreaui	Passeriformes	Sylviidae	CR
Malagasy Pond Heron	Ardeola idea	Ciconiiformes	Ardeidae	EN
Atlantic Yellow-nosed Albatross	Thalassarche chlororhynchos	Ciconiiformes	Diomedeidae	EN
Indian Yellow-nosed Albatross	Thalassarche carteri	Ciconiiformes	Diomedeidae	EN
Sooty Albatross	Phoebetria fusca	Ciconiiformes	Diomedeidae	EN
Cape Cormorant	Phalacrocorax capensis	Ciconiiformes	Phalacrocoracidae	EN
African Penguin	Spheniscus demersus	Sphenisciformes	Spheniscidae	EN
Cape Gannet	Morus capensis	Suliformes	Sulidae	EN

Egyptian Vulture	Neophron percnopterus	Falconiformes	Accipitridae	EN
Cape Vulture	Gyps coprotheres	Falconiformes	Accipitridae	EN
Lappet-faced Vulture	Torgos tracheliotos	Falconiformes	Accipitridae	EN
Grey Crowned Crane	Balearica regulorum	Gruiformes	Gruidae	EN
Yellow-throated Apalis	Apalis flavigularis	Passeriformes	Cisticolidae	EN
Spotted Ground Thrush	Geokichla guttata	Passeriformes	Turdidae	EN
Basra Reed-Warbler	Acrocephalus griseldis	Passeriformes	Acrocephalidae	EN
Maccoa Duck	Oxyura maccoa	Anseriformes	Anatidae	VU
Southern Ground-Hornbill	Bucorvus leadbeateri	Bucerotiformes	Bucorvidae	VU
Madagascan Pratincole	Glareola ocularis	Charadriiformes	Glareolidae	VU
Great Knot	Calidris tenuirostris	Charadriiformes	Scolopacidae	VU
White-backed Night-Heron	Gorsachius leuconotus	Ciconiiformes	Ardeidae	VU
Slaty Egret	Egretta vinaceigula	Ciconiiformes	Ardeidae	VU
Wandering Albatross	Diomedea exulans	Ciconiiformes	Diomedeidae	VU

Matsudaira's Storm Petrel	Oceanodroma matsudairae	Ciconiiformes	Hydrobatidae	VU
Leach's Storm Petrel	Oceanodroma leucorhoa	Ciconiiformes	Hydrobatidae	VU
White-chinned Petrel	Procellaria aequinoctialis	Ciconiiformes	Procellariidae	VU
Martial Eagle	Polemaetus bellicosus	Falconiformes	Accipitridae	VU
Wattled Crane	Grus carunculata	Gruiformes	Gruidae	VU
Blue Swallow	Hirundo atrocaerulea	Passeriformes	Hirundinidae	VU
Thyolo Alethe	Chamaetylas choloensis	Passeriformes	Muscicapidae	VU
Swynnerton's Robin	Swynnertonia swynnertoni	Passeriformes	Muscicapidae	VU
Dapple-throat	Arcanator orostruthus	Passeriformes	Modulatricidae	VU
Plover, Chestnut-banded	Charadrius pallidus	Charadriiformes	Charadriidae	NT
Pratincole, Black-winged	Glareola nordmanni	Charadriiformes	Glareolidae	NT
Eurasian Oystercatcher	Haematopus ostralegus	Charadriiformes	Haematopodidae	NT
African Skimmer	Rynchops flavirostris	Charadriiformes	Laridae	NT
Eurasian Curlew	Numenius arquata	Charadriiformes	Scolopacidae	NT

Great Snipe	Gallinago media	Charadriiformes	Scolopacidae	NT
Red-necked Stint	Calidris ruficollis	Charadriiformes	Scolopacidae	NT
Bar-tailed Godwit	Limosa lapponica	Charadriiformes	Scolopacidae	NT
Black-tailed Godwit	Limosa limosa	Charadriiformes	Scolopacidae	NT
Curlew Sandpiper	Calidris ferruginea	Charadriiformes	Scolopacidae	NT
Red Knot	Calidris canutus	Charadriiformes	Scolopacidae	NT
Shy Albatross	Thalassarche cauta	Ciconiiformes	Diomedeidae	NT
Light-mantled Albatross	Phoebetria palpebrata	Ciconiiformes	Diomedeidae	NT
Swinhoe's Storm Petrel	Oceanodroma monorhis	Ciconiiformes	Hydrobatidae	NT
Lesser Flamingo	Phoeniconaias minor	Ciconiiformes	Phoenicopteridae	NT
Grey Petrel	Procellaria cinera	Ciconiiformes	Procellariidae	NT
Sooty Shearwater	Ardenna griseus	Ciconiiformes	Procellariidae	NT
Jouanin's Petrel	Bulweria fallax	Ciconiiformes	Procellariidae	NT
Flesh-footed Shearwater	Ardenna carneipes	Ciconiiformes	Procellariidae	NT

Kori Bustard	Ardeotis kori	Gruiformes	Otididae	NT
Denham's Bustard	Neotis denhami	Gruiformes	Otididae	NT
Namuli Apalis	Apalis lynesi	Passeriformes	Cisticolidae	NT
White-winged Apalis	Apalis chariessa	Passeriformes	Cisticolidae	NT
East Coast Akalat	Sheppardia gunningi	Passeriformes	Muscicapidae	NT
Neergaard's Sunbird	Cinnyris neergaardi	Passeriformes	Nectariniidae	NT
Olive-headed Weaver	Ploceus olivaceiceps	Passeriformes	Ploceidae	NT

Apêndice B - Lista de espécies da avifauna em Moçambique na CITES

Nome	Nome Científico	Ordem	Familia	Anexo CITES
Peregrine Falcon	Falco peregrinus	Falconiformes	Falconidae	Appendix 1
Rüppell's Vulture	Gyps rueppellii	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Hooded Vulture	Necrosyrtes monachus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
White-backed Vulture	Gyps africanus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
White-headed Vulture	Trigonoceps occipitalis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
African Penguin	Spheniscus demersus	Ciconiiformes	Spheniscidae	Appendix 2
Egyptian Vulture	Neophron percnopterus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Cape Vulture	Gyps coprotheres	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Lappet-faced Vulture	Torgos tracheliotos	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Grey Crowned Crane	Balearica regulorum	Gruiformes	Gruidae	Appendix 2
Martial Eagle	Polemaetus bellicosus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Wattled Crane	Grus carunculata	Gruiformes	Gruidae	Appendix 2
Lesser Flamingo	Phoeniconaias minor	Ciconiiformes	Phoenicopteridae	Appendix 2

Kori Bustard	Ardeotis kori	Gruiformes	Otididae	Appendix 2
Denham's Bustard	Neotis denhami	Gruiformes	Otididae	Appendix 2
Black Stork	Ciconia nigra	Ciconiiformes	Ciconiidae	Appendix 2
Greater Flamingo	Phoenicopterus roseus	Ciconiiformes	Phoenicopteridae	Appendix 2
Ayres's Hawk-Eagle	Hieraaetus ayresii	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
African Marsh Harrier	Circus ranivorus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Bat Hawk	Macheiramphus alcinus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Western Banded Snake Eagle	Circaetus cinerascens	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Grasshopper Buzzard	Butastur rufipennis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Augur Buzzard	Buteo augur	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Verreaux's Eagle	Aquila verreauxii	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Western Marsh-Harrier	Circus aeruginosus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
African Cuckoo Hawk	Aviceda cuculoides	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
African Fish-Eagle	Haliaeetus vocifer	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2

African Goshawk	Accipiter tachiro	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
African Harrier-Hawk	Polyboroides typus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
African Hawk-Eagle	Aquila spilogaster	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Black Kite	Milvus migrans	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Black Sparrowhawk	Accipiter melanoleucus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Black-chested Snake-Eagle	Circaetus pectoralis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Black-winged Kite	Elanus caeruleus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Booted Eagle	Hieraaetus pennatus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Brown Snake Eagle	Circaetus cinereus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Common (Steppe) Buzzard	Buteo buteo	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Dark Chanting Goshawk	Melierax metabates	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
European Honey-Buzzard	Pernis apivorus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Gabar Goshawk	Melierax gabar	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Jackal Buzzard	Buteo rufofuscus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2

Lesser Spotted Eagle	Clanga pomarina	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Little Sparrowhawk	Accipiter minullus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Lizard Buzzard	Kaupifalco monogrammicus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Long-crested Eagle	Lophaetus occipitalis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Montagu's Harrier	Circus pygargus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Ovambo Sparrowhawk	Accipiter ovampensis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Palm-nut Vulture	Gypohierax angolensis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Rock Kestrel	Falco rupicolus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Rufous-breasted Sparrowhawk	Accipiter rufiventris	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Shikra	Accipiter badius	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Steppe Eagle	Aquila nipalensis	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Wahlberg's Eagle	Hieraaetus wahlbergi	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Western Osprey	Pandion haliaetus	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2
Yellow-billed Kite	Milvus aegyptius	Falconiformes	Accipitridae	Appendix 2

Lanner Falcon	Falco biarmicus	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Lesser Kestrel	Falco naumanni	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Greater Kestrel	Falco rupicoloides	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
African Hobby	Falco cuvierii	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Eleonora's Falcon	Falco eleonorae	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Amur Falcon	Falco amurensis	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Dickinson's Kestrel	Falco dickinsoni	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Eurasian Hobby	Falco subbuteo	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Red-necked Falcon	Falco chicquera	Falconiformes	Falconidae	Appendix 2
Red-crested Korhaan	Lophotis ruficrista	Gruiformes	Otididae	Appendix 2
Black-bellied Bustard	Lissotis melanogaster	Gruiformes	Otididae	Appendix 2
Grey Go-away-bird	Corythaixoides concolor	Musophagiformes	Musophagidae	Appendix 2
Livingstone's Turaco	Tauraco livingstonii	Musophagiformes	Musophagidae	Appendix 2
Purple-crested Turaco	Tauraco porphyreolophus	Musophagiformes	Musophagidae	Appendix 2

Brown-headed Parrot	Poicephalus cryptoxanthus	Psittaciformes	Psittacidae	Appendix 2
Brown-necked Parrot	Poicephalus fuscicollis	Psittaciformes	Psittacidae	Appendix 2
Meyer's Parrot	Poicephalus meyeri	Psittaciformes	Psittacidae	Appendix 2
Lilian's Lovebird	Agapornis lilianae	Psittaciformes	Psittacidae	Appendix 2
Pel's Fishing Owl	Scotopelia peli	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
African Barred Owlet	Glaucidium capense	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
African Scops Owl	Otus senegalensis	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
Eurasian Scops Owl	Otus scops	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
African Wood Owl	Strix woodfordii	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
Cape Eagle-Owl	Bubo capensis	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
Marsh Owl	Asio capensis	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
Pearl-spotted Owlet	Glaucidium perlatum	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
Southern White-faced Owl	Ptilopsis granti	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
Spotted Eagle-Owl	Bubo africanus	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2

Verreaux's Eagle-Owl	Bubo lacteus	Strigiformes	Strigidae	Appendix 2
African Grass Owl	Tyto capensis	Strigiformes	Tytonidae	Appendix 2
Western Barn Owl	Tyto alba	Strigiformes	Tytonidae	Appendix 2

Apêndice C - Lista de Áreas-chave para a Biodiversidade e Áreas Importantes para Aves em Moçambique

Code	Nome	Provincia	Coordenadas	Criterio do AIA
MZ004	Bazaruto Archipelago	Inhambane	21°45'S 35°25'E	A4i, A4iii
MZ002	Changelane river gorge	Maputo	26°20'S 32°07'E	A1, A2, A3
MZ006	Chimanimani Mountains (Mozambique)	Manica	19°50'S 33°10'E	A1, A2, A3
MZ012	Furancungo woodlands	Tete	15°15'S 33°40'E	A1, A3
MZ008	Gorongosa Mountain and National Park	Sofala	18°25'S 34°05'E	A1, A2, A3
MZ013	Headwaters of the Cahora Bassa Dam	Tete	15°40'S 30°30'E	A3
MZ001	Maputo Special Reserve	Maputo	26°27'S 32°48'E	A1, A2, A3
MZ011	Moebase region	Zambezia	17°00'S 38°44'E	A1, A3
MZ010	Mount Chiperone	Zambezia	16°21'S 35°18'E	A1, A2, A3
MZ016	Mount Mabu	Zambezia	16°17'S, 36°23'E	A1, A2, A3
MZ009	Mount Namuli	Zambezia	15°12'S 35°52'E	A1, A2, A3
MZ014	Netia	Nampula	14°44'S 40°04'E	A3
MZ015	Njesi plateau	Niassa	12°45'S 35°20'E	A1, A2, A3

MZ003	Panda Brachystegia woodlands	Inhambane	24°00'S 34°40'E	A1, A2, A3
MZ005	Pomene	Inhambane	23°00'S 35°30'E	A1, A2, A3
MZ007	Zambezi River Delta	Sofala	18°30'S 36°00'E	A1, A3, A4i

Apêndice D - Lista de espécies que podem ser caçadas em Moçambique mediante uma licença

Nome comum Common				Estatuto Global de
name	Nome Científico	Ordem	Familia	Conservação da IUCN
Crested Guineafowl	Guttera pucherani	Galliformes	Numididae	LC
Helmeted Guineafowl	Numida meleagris	Galliformes	Numididae	LC
Blue Quail	Excalfactoria adansonii	Galliformes	Phasianidae	LC
Common Quail	Coturnix coturnix	Galliformes	Phasianidae	LC
Coqui Francolin	Peliperdix coqui	Galliformes	Phasianidae	LC
Crested Francolin	Dendroperdix sephaena	Galliformes	Phasianidae	LC
Hildebrandt's Francolin	Pternestis hildebrandti	Galliformes	Phasianidae	LC
Harlequin Quail	Coturnix delegorguei	Galliformes	Phasianidae	LC
Natal Spurfowl	Pternistis natalensis	Galliformes	Phasianidae	LC
Red-necked Spurfowl	Pternistis afer	Galliformes	Phasianidae	LC
Shelley's Francolin	Scleroptila shelleyi	Galliformes	Phasianidae	LC
Swainson's Spurfowl	Pternistis swainsonii	Galliformes	Phasianidae	LC
Eastern Bronze-naped Pigeon	Columba delegorguei	Columbiformes	Columbidae	LC
African Green Pigeon	Treron calvus	Columbiformes	Columbidae	LC
African Mourning (Mourning				
Collared) Dove	Streptopelia decipiens	Columbiformes	Columbidae	LC
African Olive Pigeon	Columba arquatrix	Columbiformes	Columbidae	LC

Blue-spotted Wood-Dove	Turtur afer	Columbiformes	Columbidae	LC
Ring-necked (Cape Turtle)				
Dove	Streptopelia capicola	Columbiformes	Columbidae	LC
Emerald-spotted Wood-Dove	Turtur chalcospilos	Columbiformes	Columbidae	LC
Laughing Dove	Spilopelia senegalensis	Columbiformes	Columbidae	LC
Dusky Turtle Dove	Streptopelia lugens	Columbiformes	Columbidae	LC
Lemon Dove	Columba larvata	Columbiformes	Columbidae	LC
Namaqua Dove	Oena capensis	Columbiformes	Columbidae	LC
	Streptopelia			
Red-eyed Dove	semitorquata	Columbiformes	Columbidae	LC
Rock Dove	Columba livia	Columbiformes	Columbidae	LC
Speckled Pigeon	Columba guinea	Columbiformes	Columbidae	LC
Tambourine Dove	Turtur tympanistria	Columbiformes	Columbidae	LC
Fulvous Whistling Duck	Dendrocygna bicolor	Anseriformes	Dendrocygnidae	LC
White-faced Whistling Duck	Dendrocygna viduata	Anseriformes	Dendrocygnidae	LC
African Pygmy Goose	Nettapus auritus	Anseriformes	Anatidae	LC
African Black Duck	Anas sparsa	Anseriformes	Anatidae	LC
Cape Shoveler	Anas smithii	Anseriformes	Anatidae	LC
Northern Shoveler	Spatula clypeata	Anseriformes	Anatidae	LC
Cape Teal	Anas capensis	Anseriformes	Anatidae	LC
Egyptian Goose	Alopochen aegyptiaca	Anseriformes	Anatidae	LC

Hottentot Teal	Anas hottentota	Anseriformes	Anatidae	LC
Knob-billed Duck	Sarkidiornis melanotos	Anseriformes	Anatidae	LC
Red-billed Teal	Anas erythrorhyncha	Anseriformes	Anatidae	LC
Southern Pochard	Netta erythrophthalma	Anseriformes	Anatidae	LC
Spur-winged Goose	Plectropterus gambensis	Anseriformes	Anatidae	LC
White-backed Duck	Thalassornis leuconotus	Anseriformes	Anatidae	LC
Yellow-billed Duck	Anas undulata	Anseriformes	Anatidae	LC
Double-banded Sandgrouse	Pterocles bicinctus	Charadriiformes	Pteroclidae	LC

Apêndice E - Lista de espécies da avifauna migratória cuja caça é proibida

Nome Ingles	Nome Portugues	Nome Cientifico	Ordem	Familia	Lista Vermelha Global Estatuto_2018	Migratória	Migratória Intra- Africana	Migratória Palearctica
Sooty Falcon		Falco concolor	Falconiformes	Falconidae	VU	1	1	
Blue Swallow		Hirundo atrocaerulea	Passeriformes	Hirundinidae	VU	1	1	
African Skimmer		Rynchops flavirostris	Charadriiformes	Laridae	NT	1	1	
Black Saw-wing		Psalidoprocne pristopetra	Passeriformes	Hirundinidae	N/A	1	1	
Ayres's Hawk-Eagle		Hieraaetus ayresii	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1	
Wahlberg's Eagle		Hieraaetus wahlbergi	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1	
Yellow-billed Kite		Milvus aegyptius	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1	
Dusky Lark		Pinarocorys nigricans	Passeriformes	Alaudidae	LC	1	1	
African Pygmy Kingfisher		Ispidina picta	Coraciiformes	Alcedinidae	LC	1	1	
Knob-billed Duck		Sarkidiornis melanotos	Anseriformes	Anatidae	LC	1	1	
African Black Swift		Apus barbatus	Apodiformes	Apodidae	LC	1	1	

Alpine Swift	Tachymarptis melba	Apodiformes	Apodidae	LC	1	1	
Horus Swift	Apus horus	Apodiformes	Apodidae	LC	1	1	
White-rumped Swift	Apus caffer	Apodiformes	Apodidae	LC	1	1	
Dwarf Bittern	Ixobrychus sturmii	Ciconiiformes	Ardeidae	LC	1	1	
Pennant-winged Nightjar	Caprimulgus vexillarius	Strigiformes	Caprimulgidae	LC	1	1	
Rufous-cheeked Nightjar	Caprimulgus rufigena	Strigiformes	Caprimulgidae	LC	1	1	
Black Coucal	Centropus grillii	Cuculiformes	Centropodidae	LC	1	1	
Senegal Lapwing	Vanellus lugubris	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1	
Abdim's Stork	Ciconia abdimii	Ciconiiformes	Ciconiidae	LC	1	1	
Broad-billed Roller	Eurystomus glaucurus	Coraciiformes	Coraciidae	LC	1	1	
African Cuckoo	Cuculus gularis	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Black Cuckoo	Cuculus clamosus	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Diederik Cuckoo	Chrysococcyx caprius	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Great Spotted Cuckoo	Clamator glandarius	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Jacobin Cuckoo	Clamator jacobinus	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Klaas's Cuckoo	Chrysococcyx klaas	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Levaillant's Cuckoo	Clamator levaillantii	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Red-chested Cuckoo	Cuculus solitarius	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1	
Grey-headed Kingfisher	Halcyon leucocephala	Coraciiformes	Alcedinidae	LC	1	1	
Woodland Kingfisher	Halcyon senegalensis	Coraciiformes	Alcedinidae	LC	1	1	
Crab-Plover	Dromas ardeola	Charadriiformes	Dromadidae	LC	1	1	
African Hobby	Falco cuvierii	Falconiformes	Falconidae	LC	1	1	
Eleonora's Falcon	Falco eleonorae	Falconiformes	Falconidae	LC	1	1	
Rock Pratincole	Glareola nuchalis	Charadriiformes	Glareolidae	LC	1	1	
Collared Pratincole	Glareola pratincola	Charadriiformes	Glareolidae	LC	1	1	
Banded Martin	Riparia cincta	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1	
Greater Striped Swallow	Cecropis cucullata	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1	
Lesser Striped Swallow	Cecropis abyssinica	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1	
Red-breasted Swallow	Cecropis semirufa	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1	

White-throated Swallow	Hirundo albigularis	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1	
Southern Carmine Bee-							
eater	Merops nubicoides	Coraciiformes	Meropidae	LC	1	1	
African Paradise Flycatcher	Terpsiphone viridis	Passeriformes	Monarchidae	LC	1	1	
African Golden Oriole	Oriolus auratus	Passeriformes	Oriolidae	LC	1	1	
Blue Quail	Excalfactoria adansonii	Galliformes	Phasianidae	LC	1	1	
Common Quail	Coturnix coturnix	Galliformes	Phasianidae	LC	1	1	
Harlequin Quail	Coturnix delegorguei	Galliformes	Phasianidae	LC	1	1	
Violet-backed Starling	Cinnyricinclus leucogaster	Upupiformes	Sturnidae	LC	1	1	
African Crake	Crex egregia	Gruiformes	Rallidae	LC	1	1	
Allen's Gallinule	Porphyrio alleni	Gruiformes	Rallidae	LC	1	1	
Lesser Moorhen	Paragallinula angulata	Gruiformes	Rallidae	LC	1	1	
African Reed-Warbler	Acrocephalus baeticatus	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1	
Cuckoo Finch	Anomalospiza imberbis	Passeriformes	Viduidae	LC	1	1	
Basra Reed-Warbler	Acrocephalus griseldis	Passeriformes	Acrocephalidae	EN	1		1
Great Knot	Calidris tenuirostris	Charadriiformes	Scolopacidae	VU	1		1
Pallid Harrier	Circus macrourus	Falconiformes	Accipitridae	NT	1		1
Pratincole, Black-winged	Glareola nordmanni	Charadriiformes	Glareolidae	NT	1		1
Lesser Flamingo	Phoeniconaias minor	Ciconiiformes	Phoenicopteridae	NT	1		1
Eurasian Curlew	Numenius arquata	Charadriiformes	Scolopacidae	NT	1		1
Great Snipe	Gallinago media	Charadriiformes	Scolopacidae	NT	1		1
Red-necked Stint	Calidris ruficollis	Charadriiformes	Scolopacidae	NT	1		1
Bar-tailed Godwit	Limosa lapponica	Charadriiformes	Scolopacidae	NT	1		1
Curlew Sandpiper	Calidris ferruginea	Charadriiformes	Scolopacidae	NT	1		1
Red Knot	Calidris canutus	Charadriiformes	Scolopacidae	NT	1		1
Western Marsh-Harrier	Circus aeruginosus	Falconiformes	Accipitridae	LC	1		1
Black Kite	Milvus migrans	Falconiformes	Accipitridae	LC	1		1
Booted Eagle	Hieraaetus pennatus	Falconiformes	Accipitridae	LC	1		1
Common (Steppe) Buzzard	Buteo buteo	Falconiformes	Accipitridae	LC	1		1

European Honey-Buzzard	Pernis apivorus	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1
Lesser Spotted Eagle	Clanga pomarina	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1
Montagu's Harrier	Circus pygargus	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1
Steppe Eagle	Aquila nipalensis	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1
Western Osprey	Pandion haliaetus	Falconiformes	Accipitridae	LC	1	1
Common, Swift	Apus apus	Apodiformes	Apodidae	LC	1	1
European Nightjar	Caprimulgus europaeus	Strigiformes	Caprimulgidae	LC	1	1
Pacific Golden Plover	Pluvialis fulva	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1
Caspian Plover	Charadrius asiaticus	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1
Common Ringed Plover	Charadrius hiaticula	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1
Greater Sand Plover	Charadrius leschenaultii	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1
Grey Plover	Pluvialis squatarola	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1
Lesser Sand Plover	Charadrius mongolus	Charadriiformes	Charadriidae	LC	1	1
Black Stork	Ciconia nigra	Ciconiiformes	Ciconiidae	LC	1	1
White Stork	Ciconia ciconia	Ciconiiformes	Ciconiidae	LC	1	1
European Roller	Coracias garrulus	Coraciiformes	Coraciidae	LC	1	1
Common Cuckoo	Cuculus canorus	Cuculiformes	Cuculidae	LC	1	1
Lesser Kestrel	Falco naumanni	Falconiformes	Falconidae	LC	1	1
Peregrine Falcon	Falco peregrinus	Falconiformes	Falconidae	LC	1	1
Amur Falcon	Falco amurensis	Falconiformes	Falconidae	LC	1	1
Eurasian Hobby	Falco subbuteo	Falconiformes	Falconidae	LC	1	1
Barn Swallow	Hirundo rustica	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1
Common House Martin	Delichon urbicum	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1
Sand Martin	Riparia riparia	Passeriformes	Hirundinidae	LC	1	1
Lesser Grey Shrike	Lanius minor	Passeriformes	Laniidae	LC	1	1
Red-backed Shrike	Lanius collurio	Passeriformes	Laniidae	LC	1	1
Black Tern	Chlidonias niger	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Black-headed Gull	Chroicocephalus ridibundus	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Gull-billed Tern	Gelochelidon nilotica	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1

Lesser Black-backed Gull	Larus fuscus	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Sooty Tern	Onychoprion fuscatus	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Arctic Tern	Sterna paradisaea	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Common Tern	Sterna hirundo	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Lesser Crested Tern	Thalasseus bengalensis	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Little Tern	Sternula albifrons	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Parasitic Jaeger	Stercorarius parasiticus	Charadriiformes	Stercorariidae	LC	1	1
Pomarine Jaeger	Stercorarius pomarinus	Charadriiformes	Stercorariidae	LC	1	1
Sandwich Tern	Thalasseus sandvicensis	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
White-winged Tern	Chlidonias leucopterus	Charadriiformes	Laridae	LC	1	1
Blue-cheeked Bee-eater	Merops persicus	Coraciiformes	Meropidae	LC	1	1
European Bee-eater	Merops apiaster	Coraciiformes	Meropidae	LC	1	1
Tree Pipit	Anthus trivialis	Passeriformes	Motacillidae	LC	1	1
Western Yellow Wagtail	Motacilla flava	Passeriformes	Motacillidae	LC	1	1
Northern Wheatear	Oenanthe oenanthe	Passeriformes	Muscicapidae	LC	1	1
Spotted Flycatcher	Muscicapa striata	Passeriformes	Muscicapidae	LC	1	1
Thrush Nightingale	Luscinia luscinia	Passeriformes	Muscicapidae	LC	1	1
Eurasian Golden Oriole	Oriolus oriolus	Passeriformes	Oriolidae	LC	1	1
Greater Flamingo	Phoenicopterus roseus	Ciconiiformes	Phoenicopteridae	LC	1	1
Corn Crake	Crex crex	Gruiformes	Rallidae	LC	1	1
Spotted Crake	Porzana porzana	Gruiformes	Rallidae	LC	1	1
Broad-billed Sandpiper	Calidris falcinellus	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Common Redshank	Tringa totanus	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Dunlin	Calidris alpina	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Green Sandpiper	Tringa ochropus	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Long-toed Stint	Calidris subminuta	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Pectoral Sandpiper	Calidris melanotos	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Spotted Redshank	Tringa erythropus	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
White-rumped Sandpiper	Calidris fuscicollis	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1

Common Greenshank	Tringa nebularia	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Common Sandpiper	Actitis hypoleucos	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Whimbrel	Numenius phaeopus	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Little Stint	Calidris minuta	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Marsh Sandpiper	Tringa stagnatilis	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Red Phalarope	Phalaropus fulicarius	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Ruddy Turnstone	Arenaria interpres	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Ruff	Calidris pugnax	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Sanderling	Calidris alba	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Temminck's Courser	Cursorius temminckii	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Terek Sandpiper	Xenus cinereus	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Wood Sandpiper	Tringa glareola	Charadriiformes	Scolopacidae	LC	1	1
Eurasian Reed Warbler	Acrocephalus scirpaceus	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1
Garden Warbler	Sylvia borin	Passeriformes	Sylviidae	LC	1	1
Great Reed-Warbler	Acrocephalus arundinaceus	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1
Icterine Warbler	Hippolais icterina	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1
Marsh Warbler	Acrocephalus palustris	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1
Olive-tree Warbler	Hippolais olivetorum	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1
River Warbler	Locustella fluviatilis	Passeriformes	Locustellidae	LC	1	1
	Acrocephalus					
Sedge Warbler	schoenobaenus	Passeriformes	Acrocephalidae	LC	1	1
Willow Warbler	Phylloscopus trochilus	Passeriformes	Phylloscopidae	LC	1	1

Apêndice F - Formulários para exercer actividade restrita relacionada com a avifauna em Moçambique

#### Autorização para posse (não comercial)

#### 1 Titulares da licença proposta

- 1.1 Incluir o nome completo, endereço, número de identificação, telefone, detalhes do endereço de e-mail e filiação do candidato.
- 1.2 No caso de uma instituição académica, empresa ou organização não-governamental fornecer os detalhes de registo dessa entidade, bem como endereço comercial, endereço postal, telefone e detalhes de e-mail do candidato principal.

#### 2 Qualificações e experiência relevantes do (s) titular (es) da licença proposta (s)

- 2.1 Se o titular da pedido for um indivíduo, declare suas qualificações, treinamento e experiência relevantes para realizar as actividades propostas.
- 2.2 Se o titular do pedido for um grupo (instituição académica, empresa ou organização não governamental), indicar o nome e as qualificações, formação e experiências relevantes de todos os parceiros como parte do pedido.

#### 3 Descrição da necessidade de possuir um espécime de avifauna

- 3.1 Descreva brevemente a necessidade de possuir um espécime de avifauna, bem como os objetivos, finalidade e métodos, incluindo o equipamento a ser utilizado,
- 3.2 Por favor, inclua uma lista de espécies que você pretende possuir.

Nome Comum	Nome da Especie	Idade e Sex	Estatuto Global	Número do anel e detalhes do microchip	Onde foi obtido

- 3.3 O local onde a actividade restrita será realizada, ou seja, a localização em que as espécies da avifauna serão mantidas.
- 3.4 Fornecer uma descrição dos equipamentos e instalações à sua disposição para alojar e treinar a espécie indígena de avifauna.
- 3.5 Já deteve previamente uma autorização de posse para realizar esta actividade em Moçambique? Em caso afirmativo, forneça o número de referência dessa autorização e a data de expiração.
- 3.6 Detalhe qualquer assistência esperada (técnica ou não) da ANAC.
- 3.7 O projeto contribui para alcançar as metas e objetivos de qualquer plano de acção de conservação internacional ou nacional? Se sim, por favor explique.

#### 4 Espécies Ameaçadas

Se você pretende possuir uma espécie ameaçada por favor forneça o seguinte detalhe:

- 4.1 A classificação taxonómica correcta das espécies de acordo com a IUCN
- 4.2 A distribuição geográfica da espécie em Moçambique incluindo a porção da população global que ocorre dentro do país.
- 4.3 O estatuto global da Lista Vermelha das espécies, de acordo com a classificação da IUCN e da BirdLife International.
- 4.4 Tendências da população nacional, incluindo o tamanho da população e a taxa de declínio e / ou aumento nas últimas três gerações, com duração da geração a ser determinada pelos métodos indicados pela IUCN e pela BirdLife International.

#### 5 Declaração de ofensas

5.1 O requerente declara que eles ou qualquer um dos candidatos propostos não foram condenados ou não estão sujeitos a um processo por uma infracção ao abrigo de qualquer lei em Moçambique.

Declaro que os detalhes acima são, tanto quanto é do meu conhecimento e crença, verdadeiros e correctos

ASSINATURA:	 	DATA:

Para evitar atrasos desnecessários no processamento do seu formulário de inscrição, certifique-se que preencheu este formulário por completo.

# Apêndice G - Licença para operações de reprodução, instalações de exposição comercial, santuários e instalações de reabilitação e / ou para operar como comerciante de avifauna em Moçambique

#### 6 Titulares da licença proposta

- 6.1 Incluir o nome completo, endereço, número de identificação, telefone, detalhes do endereço de e-mail e afiliação do candidato.
- 6.2 No caso de uma prática veterinária que solicite uma autorização permanente para tratar / reabilitar a avifauna, forneça os detalhes de registro dessa entidade, bem como endereço comercial, endereço postal, telefone e e-mail do solicitante.

#### 7 Qualificações e experiência relevantes do (s) titular (es) da licença proposta (s)

- 7.1 Indique o nome e qualificações relevantes, formação e experiência do candidato para operar tal instalação
- 7.2 Forneça uma descrição física das instalações que você planeia utilizar, bem como sua localização. Por favor, anexe um desenho da instalação a este formulário de solicitação de licença, incluindo as dimensões de todos os compartimentos de exibição. No caso de uma instalação onde a criação ocorrerá, por favor, forneça o número e tamanho dos recintos de reprodução, recintos de criação e instalações de incubação dos ovos.
- 7.3 Forneça detalhes das medidas de segurança para evitar fugas e / ou roubo de estoque.
- 7.4 Por favor, inclua uma lista de espécies que você pretende exibir incluindo nome comum, nome ciêntifico da espécie, idade e sexo, estatuto de conservação global da IUCN, número do anel e detalhes do microchip. Fornecer evidências de que as espécies listadas acima foram adquiridas legalmente.
- 7.5 Por favor, forneça informações relacionadas a como a manutenção de registos que será feita e, em particular, uma descrição detalhada dos métodos de marcação usados para o plantel e aos descendentes.

- 7.6 Por favor, inclua os detalhes das propriedades vizinhas, usos e o aproveitamento da terra e cartas de apoio para esta actividade.
- 7.7 Já deteve previamente uma autorização para realizar esta actividade em Moçambique? Em caso afirmativo, forneça o número de referência dessa autorização e a data de expiração.
- 7.8 A operação da instalação irá contribuir para alcançar as metas e objetivos de qualquer plano de acção de conservação internacional ou nacional? Se sim, por favor explique.

#### 8 Declaração de ofensas

8.1 O requerente declara que ele ou qualquer um dos candidatos propostos não foram condenados ou não estão sujeitos a um processo por uma infracção ao abrigo de qualquer lei em Moçambique

Declaro que os detalhes acima são, tanto quanto é do meu conhecimento e crença, verdadeiros e correctos

ASSINATURA:	DATA:

Para evitar atrasos desnecessários no processamento do seu formulário de inscrição, certifique-se que preencheu este formulário por completo.

#### Apêndice H - Licença para realizar pesquisa em avifauna

#### 9 Titulares da licença proposta

9.1 Inclua o nome completo, endereço residencial do número de identificação, telefone, detalhes do endereço de e-mail e afiliação do pesquisador líder Por favor, liste nomes de colaboradores adicionais (se for aplicável) incluindo nome, número de identificação e afiliação. No caso de uma instituição académica, empresa ou organização não governamental fornecer os detalhes de registo dessa entidade, bem como endereço comercial, endereço postal, telefone e detalhes de e-mail do pesquisador principal. No caso em que o candidato não é um cidadão moçambicano, por favor indique a instituição moçambicana com a qual você está fazendo parceria para solicitar esta autorização.

#### 10 Qualificações e experiência relevantes do (s) titular (es) da licença proposta (s)

10.1 Se o titular da licença proposta for um indivíduo, declare suas qualificações e experiência relevantes para realizar as atividades propostas. Se o titular da licença proposta for um grupo (instituição académica, empresa ou organização não-governamental), indicar o nome e as qualificações e experiências relevantes de todos os parceiros que realizarão as atividades.

#### 11 Descrição da actividade

- 11.1 Descreva brevemente a actividade, bem como seu objetivo, finalidade e métodos, incluindo o equipamento a ser utilizado.
- 11.2 Por favor, inclua uma lista de espécies ameaçadas nas quais esta actividade pode ter impacto.

Nome Comum	Nome da Espécie	Estatuto Global	Número estimado de aves que serão afectadas

- 11.3 Por favor, forneça a localização geográfica, incluindo as coordenadas GPS relevantes e a área que será afectada pela actividade.
- 11.4 Quando, com que frequência e por quanto tempo a actividade proposta será realizada? Se a actividade ocorrer dentro de uma área de conservação / Área-chave para a Biodiversidade ou Área Importante para as Aves, por favor inclua o número de visitas e a duração prevista da estadia na área em causa.
- 11.5 Descreva as etapas que serão tomadas para minimizar os impactos nos locais em que a actividade ocorrerá.

Já deteve anteriormente uma autorização para realizar esta atividade em Moçambique? Em caso afirmativo, forneça o número de referência dessa autorização e a data de expiração.

- 11.6 Detalhe qualquer assistência esperada (técnica ou não) da ANAC.
- 11.7 Liste os relatórios e / ou publicações que se espera produzir desta pesquisa Como o projeto é financiado? É esperado algum apoio do governo de Moçambique?
- 11.8 Qual é a estratégia do projecto para a transferência de conhecimentos para os locais, ou seja, envolvimento de estudantes / estagiários de Moçambicanos?
- 11.9 O projecto contribui para alcançar as metas e objetivos de qualquer plano de acção de conservação internacional ou nacional? Se sim, por favor explique.

#### 12 Espécies Ameaçadas

Providencie a classificação taxonómica correta das espécies de acordo com a IUCN.

- 12.1 Identifique a distribuição geográfica das espécies dentro de Moçambique, incluindo a porção da população global que ocorre dentro de Moçambique
- 12.2 Indique o estatuto global da Lista Vermelha das espécies de acordo com a classificação da IUCN e da BirdLife International.
- 12.3 Indique as tendências da população nacional, incluindo o tamanho da população e a taxa de declínio e / ou aumento nas últimas três gerações, com duração da geração a ser determinada pelo método indicado pela IUCN e pela BirdLife International.

#### 13 Aprovação de Ética

13.1 No caso de qualquer uma das atividades propostas envolver o manuseio de animais vivos, forneça evidências de que um Comitê de Ética aprovou os métodos propostos.

#### 14 Propriedade e gestão dos dados

Ao enviar este pedido, o requerente concorda que, após um período de 12 meses, permitindo que a equipa de pesquisa analise e publique os resultados, todos os dados colectados sob os auspícios desta licença devem ser submetidos à ANAC, com os respectivos metadados devidamente estruturados.

#### 15 Declaração de ofensas

15.1 O requerente declara que eles ou qualquer um dos candidatos propostos não foram condenados ou não estão sujeitos a um processo por uma infracção ao abrigo de qualquer lei em Moçambique

Declaro que os detalhes acima são, tanto quanto é do meu conhecimento e crença, verdadeiros e correctos

ASSINATURA:	I	DATA:

Para evitar atrasos desnecessários no processamento do seu formulário de inscrição, certifique-se que preencheu este formulário por completo.

#### Apêndice | - Licença para o Comércio Internacional de Espécies Aves

#### 16 Titulares da licença proposta

- 16.1 Inclua o nome completo, endereço comercial, número de registo comercial, código personalizado, telefone, detalhes do endereço de e-mail e pessoa de contato da empresa que realizou o pedido. Prova na forma de uma carta assinada no papel timbrado do importador a declarar que o requerente está autorizado a solicitar em nome da empresa e que o importador concorda em estar obrigado a todos os termos e condições deste requerimento, assim como qualquer permissão autorizado como resultado disso.
- 16.2 Por favor inclua uma lista de espécies que pretende exportar / importar

Nome Comum	Nome da Especies	Quantidade	Estatuto Global	Estatuto do CITES	Localização obtida incluindo coordenadas de GPS

- 16.3 Por favor, inclua o país de origem, bem como a localização dentro daquele país do qual o estoque foi obtido
- 16.4 O porto ou aeroporto ou local a partir do qual o animal / produto será embarcado
- 16.5 O porto, aeroporto ou local através do qual as espécies de aves serão importadas
- 16.6 Finalidades para as quais as espécies da avifauna estão sendo importadas / exportadas.
- 16.7 Endereço completo de destino imediato em Moçambique após o descarregamento
- 16.8 Serviços de veterinário mais próximo do destino final.
- 16.9 Data de embarque (mês e ano)
- 16.10 No caso de a carga em trânsito o porto de saída em Moçambique quando em trânsito e destino final em caso de movimento em trânsito.
- 16.11 Já deteve previamente uma autorização para realizar esta actividade em Moçambique? Em caso afirmativo, forneça o número de referência dessa autorização e a data de expiração.

#### 17 Declaração de ofensas

17.1	O 1	eque	rente d	leclara qı	ie (	eles o	ou qualque	er um	dos o	candidatos	pro	postos n	ão 1	foram con	dena	idos
	ou	não	estão	sujeitos	a	um	processo	por	uma	infracção	ao	abrigo	de	qualquer	lei	em
	Mo	çaml	bique													

Declaro que os detalhes acima são, tanto quanto é do meu conhecimento e crença, verdadeiros e correctos

ASSINATURA:	 DATA:

Para evitar atrasos desnecessários no processamento do seu formulário de inscrição, certifique-se que preencheu este formulário por completo.

### Apêndice J - Autorização para a eliminação de indivíduos de espécies exóticas invasoras e / ou indígenas causadoras de problemas

#### 18 Titulares da licença proposta

- Inclua o nome completo, endereço, telefone, detalhes do endereço de e-mail do candidato.
- Por favor, detalhe as razões pelas quais quer eliminar indivíduos destas espécies. 18.2
- Por favor, inclua uma lista de espécies cujos indivíduos que você pretende eliminar destruir. 18.3

Nome Comum	Nome Cientifico	Estatuto Global	Localização obtida incluindo coordenadas de GPS

- 18.4 Por favor, inclua os detalhes do local em que a actividade será realizada, incluindo a província e as coordenadas GPS
- Por favor, detalhe os métodos a serem usados para eliminar os espécimes.
- Já deteve anteriormente uma autorização para realizar esta atividade em Moçambique? Em caso afirmativo, forneça o número de referência dessa autorização e a data de expiração

#### 19 Declaração de ofensas

O requerente declara que eles ou qualquer um dos candidatos propostos não foram condenados ou não estão sujeitos a um processo por uma infração ao abrigo de qualquer lei em Moçambique

Declaro que os detalhes acima são, tanto quanto é do meu conhecimento e crença, verdadeiros e correctos

ASSINATURA :		<b>DATA</b> :	
	59		

Para evitar atrasos desnecessários no processamento do seu formulário de inscrição, certifique-se que preencheu este formulário por completo.

# Apêndice K - Licença para a caça de espécies indígenas da avifauna (remeter para o regulamento de caça)

#### 20 Titulares da licença proposta

- 20.1 Incluir o nome completo, endereço, telefone, endereço de e-mail do solicitante
- 20.2 Por favor, inclua uma lista de espécies que pretende caçar dentro da temporada prescrita.

Nome Comum	Nome Cientifico	Estatuto Global	Localização obtida incluindo coordenadas de GPS

- 20.3 Por favor, inclua os detalhes da propriedade em que as actividades de caça serão realizadas, incluindo a província e as coordenadas GPS
- 20.4 Por favor, detalhe os métodos a serem usados para caçar as espécies incluídas na tabela acima.
- 20.5 Já deteve anteriormente uma autorização para realizar esta atividade em Moçambique? Em caso afirmativo, forneça o número de referência dessa autorização e a data de expiração

#### 21 Declaração de ofensas

22

22.1 O requerente declara que eles ou qualquer um dos candidatos propostos não foram condenados ou não estão sujeitos a um processo por uma infraçção ao abrigo de qualquer lei em Moçambique

22.2

Declaro que os detalhes acima são, tanto quanto é do meu conhecimento e crença, verdadeiros e correctos

ASSINATURA:	 DATA:

Para evitar atrasos desnecessários no processamento do seu formulário de inscrição, certifique-se que preencheu este formulário por completo.

## Apêndice L - Taxas de Processamento

Código	Licença	Taxa de processamento
	Licença de posse da avifauna	
	Operações de criação de aves , instalações de exposição comercial, santuários e instalações de reabilitação e / ou para agir como comerciante de vida selvagem em Moçambique	
	Licença de pesquisa da avifauna	
	Licença de Comércio Internacional Ave	
	Licença de Caça Ave	
	Autorização para a destruição de espécies exóticas invasoras e / ou indígenas causadoras de problemas	
	Taxa de recurso	

#### Apêndice M - Lista de Acordos Ambientais Multilaterais aplicáveis a Aves em Moçambique

#### Nome do acordo

Convenção Africana para a conservação da Natureza e Recursos Naturais (2003 e emendas), ratificada pela Resolução 18/81 de 30 de Dezembro

Convenção sobre Terras Húmidas de Importância Internacional, especialmente as que servem como Habitat de Aves Aquáticas (1971 e emendas), ratificada pela Resolução 45/2003 de 5 Novembro

Convenção para o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Silvestres de Ameaçadas de Extinção (1975 e emendas) ratificada pela Resolução n.º 20/81, de 30 de Dezembro e regulamentada pelo Decreto 34/2016 de 24 de Agosto

Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias Selvagens (1983 e emendas), ratificada pela Resolução 9/2008 de 19 Setembro

Convenção para a Protecção, Gestão e Desenvolvimento do Ambiente Marinho e Costeiro da Região Oriental de África (2014), ratificada pela Resolução 17/96 de 26 de Novembro

Convenção da Diversidade Biológica (1992 e emendas), ratificada pela Resolução 2/94 de 24 de Agosto